
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Prezados leitores, abro esse editorial com a triste notícia da Folha de São Paulo de dois de agosto de 2018 com a seguinte manchete “Bolsas de estudos podem ser interrompidas em 2019, diz CAPES”. Basicamente, a reportagem denota o teto de gastos imposto a CAPES, onde os atingidos podem passar de 440 mil, sendo 93 mil alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, 105 mil de programas voltados à educação básica e 245 mil à Universidade Aberta do Brasil. Segundo a CAPES muitos pós-graduandos, sem bolsa, podem, evidentemente, abandonar a carreira acadêmica, e ainda isso pode ficar mais grave, uma vez que, a maior parte da pesquisa nacional está dentro das universidades.

Em resposta, o Ministério do Planejamento evoca para o projeto de Lei Orçamentária, tocando a bola para cada pasta a sua própria responsabilidade, não bastasse tocar a bola para fora do campo, fez um pênalti não marcado contra a Educação Brasileira afirmando que os recursos para o Ministério da Educação estão acima do mínimo constitucional em 2018 e, possivelmente, também estarão em 2019.

Ora, caros leitores, o que vemos não são erros novos, mas sim, a repetição de velhos erros, com mais uma pá de cal sendo jogada a esmo na Educação. Não bastasse Oscar R. Benavides com a frase “Aos amigos os favores, aos inimigos a lei”, na década de 40, Getúlio Vargas, parafraseando-o disse “Para os amigos tudo, para os inimigos os rigores da lei, numa referência ao grau de podridão das instituições políticas do Brasil”. Enquanto isso, assistimos, passivamente, Fundo Especial de Financiamento (bilionário) de Campanha e aumentos descabidos na remuneração em cargos públicos de alguns setores, dentre outros. Indubitavelmente, a ética é universal e atemporal e o homem necessita exercitá-la. No entanto, quase um século depois da frase de Getúlio Vargas, o que temos é a ampliação dos velhos erros cometidos pelos maus políticos. E tome mais gols dos inimigos da educação. Penso que aquele fatídico 7x1 em oito de julho de 2014 não foi a maior derrota brasileira. Se não revertemos o jogo, mais 7x1 certamente surgirão.

Prof. Nilton Anderson Bespalez Corrêa
Editor

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Dear readers, I start this editorial with the sad news published in the newspaper Folha de São Paulo on August 2, 2018 with the following headlines: “Scholarships can be interrupted in 2019, says CAPES”. The article basically states the expenditure ceiling established for CAPES, affecting more than 440 thousand people, being 93 thousand students in the Master’s, Doctorate and Post-Doctorate levels, 105 thousand programs aimed at basic education, and 245 thousand at the Brazilian Open University. According to CAPES, several post-graduation students without the scholarship, will evidently have to abandon the academic career. This can be further worsened, since most of the national research takes place inside our universities.

In answer, the Ministry of Planning summons the Budgetary Law for the Project, placing the responsibility on each entity. This is not only a side kick, it is an actual penalty scored against the Brazilian Education, stating that the resources for the Ministry of Education are above the constitutional minimum in 2018, and will possibly be the same in 2019.

Well, my dear readers, these are not new mistakes, but the repetition of old ones, added by a shovel of dirt being thrown over the Education. Mr. Oscar R. Benavides once said: “For my friends everything, for my enemies the law”, which was paraphrased in the 1940’s by the Brazilian President, Mr. Getúlio Vargas, who said “For my friends everything, for the enemies, the rigors of the law”, in a reference to the level of rottenness of the Brazilian political institutions. In the meantime, we passively watch the (billionaire) Special Campaign Financing Fund and indecent raises in the salaries of civil servants in some sectors, to name a few. Beyond any doubt, ethics is universal and timeless, and men must exercise it. However, almost a century after Mr. Getúlio Vargas’ quote, what we see is the expansion of the old mistakes made by bad politicians. And there are more goals to come from the enemies of the education. I think that ill-fated 7x1 we suffered on July 8, 2014 is not the greatest Brazilian defeat. If we do not turn this game around, more 7x1 are yet to come.

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor